

# JORNAL DO COMMERCIO

ANNO XII

TIPOGRAPHIA E REDACÇÃO  
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, N. 14  
PROPRIEDADE DE  
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Desterro—Quinta-feira, 29 de Outubro de 1891

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital)..... 38000  
(Pelo correio) Semestre..... 78000  
PAGAMENTO ADIANTADO  
Numero avulso 40 rs.

N. 207

## CONGRESSO

Compareceram á sessão de hontem os srs. Tolentino Paula Ramos, Boiteux, Pereira e Oliveira, Vidal Ramos, João da Costa, Mario Lobo, Arthur de Mello, Costa Carneiro, Polydoro, J. Cabral, Pedro Ferreira, Schmalz, Renaux, Canac, Coutinho e Livramento.

O sr. presidente designou o dia de sexta-feira de cada semana para ter lugar a reunião das commissões, conforme determina o regimento.

Foi lido o parecer da commissão de fazenda, sobre o projecto do orçamento.

A commissão adoptou o projecto, e pede para ser taxado o capital.

Em 1.ª discussão o projecto n. 21 (força policial):

O sr. COUTINHO não vem fazer uma analyse completa do projecto, porque lhe faltam os dados para isso, vem apenas fazer sciente ao Congresso a causa que deu lugar a que o orador assignasse o parecer com restricções.

O orador pugna sempre pela economia.

Não dirá que o projecto seja adequado ás nossas necessidades, que elle satisfaça a opinião publica.

Entende que o projecto quanto ao numero de praças, attende em parte as nossas necessidades.

Quando ao numero de officiaes não teve tempo para fazer um estudo sério, acurado, pelo que aguardará a sua segunda discussão.

Si puder fazer alguma alteração no numero de officiaes, em tempo opportuno apresentará emendas razoaveis.

Faz considerações e declara que aguardará a segunda discussão.

O sr. A. LIVRAMENTO diz que seu collega confessou que não tinha competencia profissional para tratar bem do assumpto.

Assevera que não precisa-se de capacidade profissional e sim de um pouco de bom senso.

Explicou ao sr. Araujo Coutinho, quando foi por este procurado a proporcionalidade que ha no projecto, entre os officiaes e praças.

Todos comprehendem que nada vale a decretação de leis que regulem a justiça, que estabeleçam tributos, desde que não se tenha força para fazer respeitá-las.

Muitas vezes se tem dado no Estado sérias dificuldades para conseguir-se a ida de destacamentos de linha para as diversas localidades.

Diz ao sr. Araujo Coutinho que não é bom abusar da palavra economia.

Diz que si o sr. Coutinho aceita o numero de praças estabelecido no projecto, ha de convir que não se deve reduzir o numero de officiaes, pois si as primeiras têm direito ao re-

posuo, os segundos também o devem ter.

O orador argumenta com o serviço a cargo da officialidade, para justificar a necessidade de manter-se o numero de officiaes estabelecido no projecto.

Diz que nas localidades onde houver força publica, ha necessidade da permanencia de um official, afim de regularisar o serviço.

Depois de outras considerações, o orador termina dizendo que si seu collega desejar mais amplas explicações do que as que acabava de expender, o orador de bom grado se prestaria a satisfazê-lo.

O sr. A. DE MELLO diz que, sem inteira competencia para fallar sobre o projecto, todavia elle encerra em si materia financeira a Delenda Carthago de seus collegas, no desempenho de sua missão não podia deixar de vir a tribuna.

Ouvio a exposição feita pelo sr. Arthur Livramento.

Vê que o projecto adopta um plano que m rece ser approvado pelo Congresso.

Quiz-ra vêr um corpo policial como o do Rio, mas o Estado não tem recursos para isso.

Respeitando a competencia profissional do sr. Arthur Livramento, votará pelo projecto.

Apenas desejava que o numero de praças fosse maior.

Termina depois de varias considerações justificando seu voto favoravel ao projecto.

O sr. P. E OLIVEIRA acha que que o projecto não satisfaz as necessidades do Estado, mas também acha que devemos imitar o exemplo do poder executivo, isto é, sermos pessimistas, tomar a maior cautela possível.

Não é demais o pessoal consignado ao projecto.

Existe anexo ao projecto do orçamento uma tabella que regula as despesas.

Comparando as despesas do projecto e da tabella, vê que ha uma pequena diferença.

Quer um corpo policial forte pela moralidade e não pelo numero.

Deseja que o congresso medite bem no assumpto e procure vêr a diferença que existe entre o projecto e a tabella de que falla.

O sr. PAULA RAMOS diz que é motivo de grande satisfação vêr como o Congresso recebe o projecto de força publica.

Vê a condemnação do parlamentarismo, p is na discussão desse projecto é que se tratava da pequena politica das localidades. Vê cons grados os seus principios politicos.

Apenas chama a attenção dos seus collegas para a diferença das condições em que nos achamos.

A organização militar n'um regimen monarchico não pôde ser a mesma n'um regimen livre.

Não quer a organização militar da Allemanha.

Nota erros de calculo nas tabellas (vencimentos aos sargentos); vê a posição critica do thesouro que tiver de pagar esses vencimentos, sem verba sufficiente.

Parece-lhe muito conveniente supprimir-se em cada companhia alguns officiaes.

O sr. A. LIVRAMENTO ouviu com attenção os dous ultimos oradores. Não tem remedio senão vir responder as ponderações dos collegas que fallaram sobre o assumpto.

Diz que na força publica não temos bom pessoal, porque damos vencimentos correspondentes ao seu trabalho.

O soldado de policia não está no caso do soldado de linha, quer pelo fardamento ou pelas commodidades de vida.

Suppõe que salvos pequenos senões, esse trabalho será aceito pelo Congresso. Não importa a pequena diferença dos orçamentos.

Aguarda-se para em segunda discussão fallar sobre o assumpto.

O sr. F. TOLENTINO felicita-se por se achar arredado o antigo systema do parlamentarismo.

O orador remonta-se ao mundo das theses e pergunta si é necessaria a força publica.

A força publica é um grande encargo, encarado por todos os lados e encontra-se um grande exemplo nos Estados-Unidos, que sempre procurou affastar de si as enormes despesas que ella acarretava.

Um povo instruido não precisa de elementos estrepitosos. A força publica, em these, não é necessaria.

Infelizmente não podendo a instrucção ser derramada como devera, é ella ainda necessaria.

Pugna pelo principio da municipalisação da policia.

Vê-se que a força vai-se circumscrever á capital do Estado.

Quizera que se cumprisse aquelle grande principio, que foi esquecido e em nome do qual protesta contra o projecto.

Já que está na tribuna, declara que sempre que houver força publica, não pôde deixar de haver aquella obediencia, contra que se rebelou o nobre 1.º secretario.

Dirá que o trabalho que discute é um trabalho acurado de seu illustrado collega o sr. Livramento.

Julga que se fossem a purar as necessidades de todos os municipios, o projecto seria deficitario.

O orador occupa por algum tempo a attenção do Congresso, e termina declarando esperar que todos se pronunciem sobre o assumpto.

O sr. CANAC concorda com o orador que precedeu na parte relativa a municipalisação da policia.

Emquanto não se determinar as verbas para os municí-

pios, o orador julga que se vai sobrecarregal-as com despezas que não poderam supportar.

E' melhor nada fazer do que errar. Emquanto a diminuição de praças e officiaes para ter-se melhor pessoal, nada se conseguirá emquanto não se melhorar os vencimentos.

O orador fez diversas considerações neste sentido.

O projecto foi approvedo.

Em 1.ª discussão o projecto n. 29.

O sr. ARTHUR DE MELLO requereu que fosse adiada por 5 dias a discussão do projecto e que fosse impresso o parecer respectivo.

Em 3.ª discussão o projecto n. 26 (creando as comarcas Brusque e S. Joaquim):

O sr. COUTINHO entende que o assumpto deve ser adiado. Diz que o projecto não impõe ao governador que essas comarcas sejam providas immediatamente.

O que não quer é que se votem leis para não serem executadas.

Considera que nas actuaes circumstancias, em vez de augmentar-se o numero de comarcas, devia se tratar de diminuir. E' muito justo o que pede o projecto, mas temos outras necessidades imperativas que primeiramente devemos attender.

Pede que seja respeitado o SLATU QUO.

Si o projecto for convertido em lei, e for executado, elle ferirá o orçamento. Não estamos em estado de cortarmos largo. O orador não quer que se vá enganar o povo, com a decretação de leis que terão execução duvidosa.

O sr. P. E OLIVEIRA diz que illudir o povo é fazer effeito com palavras, e combater idéas que o povo reclama. O projecto acha-se concebido de tal forma que não se dá tempo determinado para serem providas as comarcas.

O projecto deixa liberdade ao chefe do poder executivo de prover as comarcas logo que o orçamento comporte a despeza.

O fim dos auctores do projecto não foi illudir o povo e sim satisfazer a sua aspiração.

Continúa a prestar seu voto ao projecto.

O sr. CANAC dirá duas palavras ainda sobre o assumpto. Qualifica de incoherente o sr. Coutinho.

Si antigamente se enganava o povo, hoje não se o precisa fazer. Para ser coherente, o sr. Coutinho não devia ter votado um só dos projectos apresentados pelo Congresso.

Declara votar pelo projecto.

O sr. COUTINHO veio apenas á tribuna responder a um ponto relativo ao facto de ter o orador votado pelo projecto da estrada de Lages. O orador deu seu voto á estrada de Lages, porque está certo que esse melhoramento será de um

grande alcance para a prosperidade do Estado.

Explica o seu procedimento votando certos projectos.

O sr. CANAC por não haver-se lembrado do outro facto, foi que alludiu á estrada de Lages.

O sr. VIDAL RAMOS não vem discutir a utilidade do projecto, porque ella está sufficientemente provada. Protesta contra a asseveração do sr. Coutinho — de que o projecto era para illudir.

Diz que quem illude o povo é aquelle que com discursos bombasticos procura embarcar a marcha dos trabalhos do Congresso.

Foram approvedos em 3.ª discussão: o projecto n. 27, (declarando mixta a escola do sexo masculino da villa de Blumenau) e o projecto n. 28.

## RECLAMAÇÕES

Dizem-nos que o Matto-Grosso está servindo de matadouro, pois ali se abate continuamente gado para ser retalhado e vendido no mercado.

Hesitamos em acreditar, considerando a actividade e energia, não diremos dos guardas fiscaes aos quaes, diga-se a verdade, não se dá a necessaria força para se opporem a toda e qualquer violação da lei, mas do cidadão que actualmente está á frente da corporação municipal. Parece-nos que si elle soubesse disso, já teria tratado de cohibir o abuso.

Ainda considerando a energia e actividade do cidadão a que alludimos, relutamos em acreditar na continuação dos grandes abusos dos atravessadores de generos de primeira necessidade, os quaes tudo monopolizam, até a lenha em achas!

## CONCURSO

Realizou-se, no dia 26 do corrente, no administração do correio deste Estado, o concurso para preenchimento da vaga de official, que deixou o sr. José Carlos Feijó e Silva, em consequencia de sua aposentadoria.

Apresentaram-se como candidatos os praticantes srs. Francisco dos Santos Magano, Deolindo C. Martins Dutra, João Francisco da Silva Dutra e Pedro Alexandrino Duarte Silva.

A commissão examinadora se compôz dos srs. administrador Alexandre Francisco da Costa, como presidente, contador Francisco José Corrêa Reinhardt e official Alvaro Francisco do Rio de Janeiro, Sermacia Bragança de Lica Bragança & C., e achada nesta cidade.

armacia Popular

USARASCO 2\$000

Use co, g, desa, gico

É nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Laumartin, n. 61.

**LYCEU DE ARTES E OFFICIOS**

Publicamos em seguida o officio que o dr. Messeder dirigiu á Congregação do Lyceu, e a resposta que em nome d'este lhe foi endereçada pelo director d'esta casa de instrucção:

« Ilustre cidadão. — E' com bastante pesar que vejo-me obrigado a retirar-me d'este futuro e hospitaleiro Estado, onde permaneci por quatro annos e sete mezes, onde em cada instante d'esse tempo tive novas occasiões de conhecer a excessiva benevolencia e o alevantado patriotismo do digno povo que o habita; mas esse pesar ainda se torna maior tendo de me despedir d'esse grupo de benemeritos que somente visando os altos interesses da sociedade catharinense e brasileira, erguem no meio de inauditos sacrificios, de infinita somma de patriotismo e humanidade monumentos de gloria para o Brazil como incontestavelmente são essas proficuas aulas nocturnas, essas officinas de trabalho intelligente, esse museo da grandeza scientifica do sólo catharinense, que sob o tecto brilhante do «Lyceu de Artes e Officios de Santa Catharina» formam o foco de luz, guia sublime da grandeza patria.

D'esse grupo de que sois o digno director e que com os desses benemeritos companheiros, me destes a honra de um lugar, por demais alto para minha insufficiencia e comparada somente á grandeza de vossa alma, si me aparto materialmente com elle fico nos votos incessantes que faço e farei continuamente em prol da completa realisacão de seu alevantado desideratum, que é o complemento da grandeza de nosso povo.

E na cidade de Juiz de Fora, onde vou residir, procurarei por todos os meios ao alcance de minha apoucada intelligencia e saber tudo empregar em vosso auxilio, e, ali mesmo como em qualquer outro lugar em que o destino me levar, serei o ultimo na verdade pela minha intellectualidade, mas estarei na vanguarda dos que justamente gloriarem se com as vossas g'o-

rias e entusiasmarem-se com os vossos triumphos, porque serão os de toda a sociedade brasileira.

E vós, benemerito director recebei os sinceros protestos de minha admiracão, de meu sincero respeito ao vosso incontestavel talento, á vossa incansavel energia e ao vosso proveitoso labutar; elles são as partes constituintes de vossos distinctos e dignos companheiros, são o estrellado adamantino da constellacão do professorado do «Lyceu de Artes e Officios de Santa Catharina,» a quem transmitto os mesmos protestos de consideracão e respeito. — Ilustre cidadão Léon Eugenio Lapagesse, dignissimo director do Lyceu de Artes e Officios de Santa Catharina. — O professor honorario de mathematicas, João CALDEIRA DE ALVARENGA MESSEDER. — Desterro, 24 de Outubro de 1891.

Lyceu de Artes e Officios, 26 de Outubro de 1891. — Ilustrado cidadão dr. João Caldeira de Alvarenga Messeder. — Tendo apresentado á Congregação do Lyceu o honroso officio que me dirigistes em data de 24 do corrente mez, cumpro me manifestar-vos em nome da mesma Congregação o pesar de que ella se acha possuida pela retirada de um collega distincto como vós, propugnador esthuasiasta e incansavel do desenvolvimento da instrucção popular e cujo nome ha de ser lembrado sempre com admiracão e respeito, não só por vossos collegas do Lyceu, como tambem por todos aquelles que, n'esta boa terra de Santa Catharina, tiveram a felicidade de apreciar as distinctas qualidades de vosso caracter.

E eu que, rendendo uma justa homenagem ao vosso acrisolado amor á instrucção do povo brasileiro, tivera a honra de apresentar-vos para Professor Honorario d'esta casa, proporcionando d'esta sorte ao Lyceu mais um operoso lidador cujo nome, já brilhante na sociedade catharinense, nesse illuminar-nos na senda obscura e escabrosa que trilhamos; tambem eu lamento profundamente a vossa retirada; mas, convicto de que, embora materialmente distante de nós, sempre estareis connosco de espirito e de coracão,

protesto-vos que não periclitará a causa do Lyceu emquanto houver no sólo brasileiro cidadãos distinctos como vós que tenham palavras de animacão e conforto para os obscuros trabalhadores d'esta casa de instrucção popular, em cujo nome, e no meu proprio, reiteiro-vos os protestos da nossa sincera estima e da nossa eterna gratidão.

Saude e fraternidade. — O director do Lyceu, LÉON EUGENIO LAPAGESSE.

**LIGA OPERARIA**

BAZAR

Offereceram:

- D. A. Coutinho, um trabalho de papel bordado;
- D. Farcilia Faria da Veiga, um trabalho em papel;
- D. V. D. Coutinho, um porta-toalha de setim;
- D. Maria Böcker, um porta-cartão de setim;
- D. Alzira Dutra, um par de vasos para violetas;
- D. Justina Faria da Veiga, um trabalho de papel.

**THESOURARIA DE FAZENDA**

REQUERIMENTOS DESPACHADOS  
Dia 28 de Outubro

D. Carlota Amalia Capistrano (3º despacho). — Volte á contadoria com o officio junto do administrador dos correios deste Estado.

Antonio Francisco da Silva Arêas (3º despacho). — Volte á contadoria.

**JUNTA DE FAZENDA**

Em sessão da junta da thesouraria de fazenda, foram bontem despachadas as seguintes petições:

João Bauer. — Reconhece o supplicante credor da fazenda nacional pela quantia de réis 1037640. Pague-se-lhe esta importancia pela collectoria de rendas geraes da villa Brusque, visto ter sido concedido o preciso credito pela ordem da directoria geral do thesouro nacional n. 138 de 8 do corrente.

D. Sara de Carvalho Pereira e Oliveira. — Reconhece a supplicante credora da fazenda nacional pela quantia de réis 1387871. A' contadoria para relacionar esta divida, afim de solicitar-se o preciso credito da directoria geral de contabilidade do thesouro nacional.

**Cura rapida**

O Xarope Anti-Rheumatico da Pharmacia Popular cura rapidamente o rheumatismo.

**Cartas rio-grandenses**

**RIO GRANDE DO SUL**

19 de Outubro de 1891.

Uma lamentavel desgraça occorreu ante-hontem. Seguiam deste porto, para S. José do Norte, que fica em frente, os srs. commendador Joaquim Francisco do Espirito Santo e Belarmino Gomes dos Santos. Reinava forte ventania de nordeste. N'uma abordada o bote virou e pereceram afogadas todas as pessoas, inclusive o patrão do mesmo bote, vulgarmente chamado o FUNGA.

O facto causou sensacão aqui e em S. José do Norte.

O commendador Espirito Santo, uma das victimas, foi n'outro tempo negociante na Bahia e nesta cidade. Era membro da intendencia daquelle villa.

Foi publicado o interessante — Anuario Rio-Grandense para 1892 —, redigido pelo dr. Graciano de Azambido.

Julga-se que Latorre esteja envolvido no movimento.

Em Pelotas, estando um pobre campeiro conversando no armazem de Joaquim Banneiro, aconteceu que, cahindo ao chão o revolver que trazia ao cinto, disparasse a arma indo as balas penetrar no fígado da victima.

Ha poucas esperanças de salvat-o.

Celebrou-se a 15 a festividade de Santa Thereza de Jesus, na igreja da Veneravel Ordem 3ª do Carmo. Grande numero de devotos e outros que o não são, compareceram áquelle acto religioso.

Anda por aqui uma subscripcão, cujo producto será destinado ás victimas das ultimas inundações na Hespanha.

Iniciou a subscripcão o sr. Florencio Rodriguez, consul hespanhol nesta cidade.

A Intendencia anda agora com a mania de mandar arborisar praças insignificantes e calçar ruas desertas, enquanto outras, que mais necessitam desse melhoramento, jazem cobertas de lama.

E' realmente engraçado como anda tudo neste paiz!

Entrou neste porto o vapor BEBERIBE, procedente de Pernambuco. São esperados de Antuerpia os vapores ASHLEY e OLYMPO com trilhos para a estrada de ferro de Bagé á Uruguayana, cujas obras marcham a PASSO DE TARTARUGA, como sempre acontece quando não são inglezes os encarregados da construcção.

Um soldado do 12º batalhão de infantaria assassinou ha dias um homem de côr que vivia amasiado com uma amante do mesmo soldado.

A companhia equestre de Paulo Serino segue hoje para Pelotas, depois de ter deleitado o publico rio-grandense, pelo espaço de dous mezes.

O club allemão GERMANIA, desta cidade, festejou hontem o anniversario da batalha de Leipzig, com um baile em seus salões.

Por hoje ponto.

FELICIO

**LEI ELEITORAL**

Sabemos que a commissão de justiça, de que é relator o sr. deputado Arthur de Mello, está elaborando o projecto de lei eleitoral.

**SECRETARIA DO CONGRESSO**

Teve nova organisacão a secretaria do Congresso deste Estado, sendo por isso promovido ao cargo de director da mesma repartição o 1º official sr. Antonio Francisco da Costa.

**DE VIAGEM**

A tomar conta de seu cargo, seguiu hontem o digno magistrado sr. dr. Navarro Lins, juiz de direito ha pouco nomeado para a importante comarca de Lages.

**BOM AVISO**

O sr. José Alexandrino Garcez, tendo se casado ha um anno no religioso, deixando de submeter-se á lei civil, foi agora dar ao registro o nascimento de um filho. O respectivo escrivão observou-lhe que só o faria considerando a criança como filho natural, ao que o referido sr. Garcez respondeu que, em tal caso, queria casar-se civilmente, para o que se está habitando.

**Cambio**

Rio, 28 de Outubro

Cambio bancario sobre Londres: 14 d.

- Paris 680 réis.
- Hamburgo 841 réis.
- Portugal premio 286 %.
- Nova York 35529.
- Depreciacão do papel 48/2 %
- Agio do ouro 92/8 %

**Admiravel!**

E' admiravel o resultado que se obtem, usando a Collodina — o mais energico remedio contra os callos. Pharmacia Popular.

**FOLHETIM** 66

**HONRA POR HONRA**

POR

**JORGE DUVAL**

SEGUNDA PARTE

**O PAI E A FILHA**

VI

— Comtigo. Já te fallei n'isso, parece-me? Esta resolução não va portanto surprehender-te.

Tambem recebeu bom vinho de Malaga, Alicanti, malsc, calda, palitos, sardinhas, petits-pois não go ennumerar.

Recommenda-se aos apreciados orrinheiros, Estado Rio Grande do Jam sem o casco —) E' aproveitarem qu de

Helena tinha uma maneira de olhar sorrido, quando queria obter uma resposta afirmativa, a que outro qualquer mais forte que Laurent não poderia resistir.

— Está entendido, respondeu, elle.

No dia seguinte recebeu um convite para assistir a uma festa que o conde Pascoal dava á colonia vienense. Quando Laurent chegou, a condessa foi ao seu encontro, deu-lhe o braço e foi apresental-o ao marido, que conversava n'aquelle momento com um addido da embaixada hungara.

— Sr. conde, disse Helena, apresento-lhe o nosso antigo doente.

O conde voltou-se, comprimontou Laurent e dirigindo-se á condessa:

— Peço-lhe que nos ceda este senhor por alguns instantes. Já lh'o restituimos.

A condessa teve que obsecer. O conde apresentou Laurent ao addido de embaixada hungara, sr. Karl Missal e reciprocamente os tres homens começaram a conversar.

— Ha muito tempo que sahu do Montenegro? perguntou o conde Poloscai a Laurent.

— Foi até a Herzegovina.

— Assistiu ao combate de Neksicht!

— Foi um dos que defenderam a cidadella.

— O acaso serviu-lhes de muito.

— Acredita que o acaso fizesse tudo?

— Os turcos estavam resolvindos a fugir.

— Póde ser; mas nós estavamos resoluvidos a defender-nos, acredite.

O conde olhou para o addido da embaixada, e ambos trocaram

um signal de intelligencia que irritou Laurent.

— Oh! replicou o conde, se não fosse uma traicão entre os sitiantes...

— Que traicão?

— E' supposição minha.

— Não tem razão, sr. conde; vencemos pelo valor das nossas armas. A victoria custou-nos muito cara e por isso podemos gabar-nos d'ella. Se durante a campanha houve alguma traicão, não f'inem do lado dos turcos, nem do lado dos montenegrinos.

— De que lado foi então?

— Do lado dos seus compatriotas, sr. conde, que não gostavam de nós.

— Quem lhe disse?

— Em primeiro lugar, o sr. conde. Em Testingé não encobria as suas sympathias nem os seus odios. Apello para o sr. conde, proseguiu Laurent, olhando para o addido da embaixada.

— Entretanto, replicou Karl Missal, em 1857 o conde Andraszy redigiu uma nota que mandou para Constantinopla, e na qual defendia os revoltosos. Essa nota não pareceu bastante comminatoria aos montenegrinos e aosservios. Quem é o culpado?

— Esquece-se de acrescentar, senhor, responde Laurent, que depois d'isso a politica da Austria variou muito. Depois envolveram-se n'ella algumas questões religiosas. Finalmente o seu governo, e, note bem, senhor, que sendo francez, sou mais desinteressado na questão do que poderia julgar, o seu governo dizia eu, empregou certos homens que entendiam a diplomacia de um modo bem compromettedor para ella.

— Não comprehendo, interrompeu o conde, cuja physionomia tomou uma expressão inquietta e feroz ao mesmo tempo.

COLLABORAÇÃO

Lages

II

ASPECTO, CLIMA E SALUBRIDADE

Lages tem largos campos de criação.

E. TAUNAT.

Como fiz lembrar no meu primeiro artigo, o Estado de Santa Catharina está dividido pela serra em duas regiões bem distintas: a do littoral e a de serra acima.

Lages está situada na região serrana, a 36 leguas da capital.

E' cercada de extensos campos de criação, que em geral são pouco ondulados. Todo o municipio é cortado de grandes rios, posto que não sejam navegáveis, como o Pelotas que o divide com o Rio-Grande do Sul, o Caveira, o Canóas e outros.

As serras e montes não são muito elevados, sendo dignos de menção a serra do Espigão e monte Tayósinho ou Fúuil.

Possúe longas matias com preciosas madeiras.

O clima é ameno, sadio e tem muita uniformidade.

A natureza ali apresenta-se nos de um aspecto encantador.

Não seríamos exagerados se dissessemos de Lages o que disse Sigurd de Santa Catharina em geral, comparando-a á Italia. Repetamos as palavras de Saint Hilaire: «a natureza não mostra ali a pompa que só nos tropicos ostenta, mas é bella e rissonha como no sul da Europa.»

As estações são bem pronunciadas, sendo a divisão do tempo a seguinte:

Inverno — Maio, Junho e Julho.

Outono — Fevereiro, Março e Abril.

Primavera — Agosto, Setembro e Outubro.

Verão — Novembro, Dezembro e Janeiro.

Lages está edificada a 840, =54 acima do nível do mar, pelo que o inverno torna-se muitas vezes rigorosissimo, a ponto de prejudicar a criação do gado nas fazendas dos campos.

Durante esta estação sopra constantemente um vento sul muito frio denominado «mi nuano.»

Muitas vezes as camadas de neve e o gelo dão á cidade o bello aspecto das pequenas vil las do norte da Europa.

Debaixo do ponto de vista sanitario, Lages é de uma salubridade admiravel.

Para prova da excellencia do clima basta dizer-se que durante todo o anno passado falleceram somente 95 pessoas, ao passo que effectuaram-se 250 baptisados e 115 casamentos.

Este dado estatistico vem justificar o terror que se apodera dos serranos ao pisarem o solo desterrense.

Segundo diz o Dr. Martins Costa, o impaludismo é desconhecido nos campos de cima da serra, ao passo que no littoral elle reina com todas as suas variadas manifestações.

As molestias dominantes são de caracter inflammatorio.

Pelas considerações que acabo de expôr quanto as produções,

aspecto, clima e salubridade, vê-se perfeitamente que Lages, mais que qualquer outra localidade do Estado, está destinada a ser a futura capital.

Alem d'esses predicados que são importantissimos, farei salientes outros de modo a tornar irrefutaveis os argumentos de que lançam mão os serranos para provar que Lages, pela lei natural das coisas, será mais tarde ou mais cedo a sede do governo estadual.

Depois de desenvolver minha argumentação, pediremos adversarios d'essa idéa o obsequio de virem refutal a.

E' uma necessidade reconhecida por todos aquelles que collocam acima de seu interesse individual o futuro do nosso Estado.

A idéa terá de passar por diferentes phases. Depois de muito mystificar-se ella será convertida em realidade.

A mudança da capital para Campos-Novos, é uma inovação infeliz, armada para certos e determinados effeitos; espero que ella terá o exito que merece.

NEPOMUCENO COSTA.

Rua da Harmonia.

(Continúa)

SECÇÃO LIVRE

Silencio!...

Não profanem o tumulo, que é para o povo preciosissima reliquia...

Quando o povo, identificado n'um pensamento de gratidão por quem testemunhou-lhe incomparavel amor e inexcedivel dedicação, deseja cumprir o seu dever,—não é justo, não é decente que o egoismo surja a reclamar desse mesmo povo, e em nome DAQUELLE que tudo mereceu-lhe, outras dividas que não sejam as do reconhecimento, as de imperecível gratidão.

Tudo o mais será ganancia réles, que o povo pôde castigar, pelo menos desmacarando

Os Tartufos.

Impostos

Temos até hoje assistido impassiveis, sem uma palavra de referencia, ao tristissimo espectáculo que está offerecendo o congresso dos srs. Lauro e Richard.

As scenas que ali se representam diariamente, os ataques reciprocos entre alguns de seus membros, as idéas exóticas, as calinadas, a ignorancia crassa de muitas de suas figuras, o cynismo que ostentam, têm nos inspirado mais commiseração que desprezo pelas loucuras que ali se praticam.

Não romperíamos o silencio que nos tem imposto a mais funda dôr pelas irreparaveis desgraças da patria, si novos males, novos crimes não se premeditasse contra o povo, e contra o que ha de mais sagrado nelle e na sociedade—a familia.

Depois das scenas repulsivas, em que o presidente e o secretario do congresso descem do pedestal de honra em que se achavam collocados para vituperarem e cuspirem baldões á face de um de seus collegas, que elevando-se no conceito e atrahindo os applausos dopu-

blico, constituiria-se voz dissonante no côro do servilismo de sacola; depois desses projectos asnaticos de loterias para erigir-se estatuas, de caixas economicas, para apanhar-se o dinheiro aos papalvos, de estradas prejudicando estradas indispensaveis, e até de construcção de cadêas (!!) não admira, mas causa indignação, o que se vai fazer ali contra o povo.

O projecto de orçamento formulado pelo nunca assaz decantado sr Richard, de accordo com os prohomens do ADHESSISMO, entre outros disparates, que não conhecemos, pois não foi publicado, consigna sobre as heranças e successões legitimas o imposto de 5%, igual ao de transmissão nos mesmos casos quando a herança consistir em immoveis (terrenos, predios, etc.)

Consideramos esse imposto uma extorsão, um ataque aos direitos e regalias da familia, um passo ousado para o communismo.

Pela instituição da celebre caixa economica projectada, o Estado arvora-se em arrecadador da fortuna particular, contrahindo um emprestimo illimitado sem objectivo ou fim determinado; pelo vexatorio imposto sobre as heranças directas, invade a economia das familias, extorquindo-lhes uma parte dos seus haveres, de que sempre pagará impostos e de que continuará a pagar!

Em pouco, e nesse andar, o Estado chamará a si a fortuna de todos os cidadãos, e, ou tomará o encargo de mantel-os, fazendo-os trabalhar por sua conta como escravos, ou deixal-os-ha morrer de fome e de desespero!

Na situação dolorosa e afflictiva a que reduziram o paiz os salteadores da nossa infeliz patria, tão prospera e tão invejada outr'ora; quando o povo lucha já com a fome, quando o valor do dinheiro está reduzido á metade, é um crime sem nome augmentar impostos.

Fazer uma organização luxuosa do Estado, crear repartições desnecessarias, augmentar a força alem de toda a necessidade, multiplicar comarcas quasi em cada parochia, e depois vir exigir do povo, que geme sob os impostos em ouro e o camba 14, que pague todo esse luxo que elle não encomendou, é levar o abuso até á provocação.

Voltaremos ao assumpto. (Da TRIBUNA POPULAR, de 27 do corrente.)

DECLARAÇÕES

APOLICES

D. Jesuina Cândida Vieira da Silva, tendo perdido as apolices da divida publica geral ns. 75781 a 75785 de valor nominal de 1:000\$000 cada uma, de juro de 5% ao anno, assim o faz publico na forma do art. 108 do Regulamento que baixa com o Decreto n. 9370 de 14 de Fevereiro de 1885.

Desterro, 2 de Junho de 1891. —O procurador, Francisco da Silva Ramos Junior.

Joaquim de Lemos

ESCRIVÃO D'APPELLAÇÕES

ESCRITORIO

Praça 15 de Novembro n. 14

Irmadade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade

A administração d'esta Irmadade e Hospital fará celebrar, na sexta-feira, 30 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na capella do Menino Deus, uma missa por intenção da alma do nosso charo medico, Dr. Frederico Rolla; de ordem do irmão vice-provedor, convido a todas as pessoas da amizade do finado a assistirem a esse acto de nossa santa religião.

Consistorio da irmadade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade na cidade do Desterro, em 28 de Outubro de 1891. — O adjunto-secretario, em exercicio, João Floriano da Silva.

CONSTRUÇÕES

Antonio de Castro Gandra e João Monguilhatt declarão que fundaram uma sociedade, cujo fim é fazerem qualquer obra de construcção, mediante contrato, tendo para isso um pessoal habilitado, podendo garantir solidez, perfeição e em prego de superiores matérias. Pôdem d'esde já ser procurados á Rua do Commercio, n. 32 B.

Desterro, 28 de Outubro de 1891. — ANTONIO DE CASTRO GANDRA. — JOÃO MONGUILHOTT.

Club 12 de Agosto

Effectuará sua partida sabba do, 31 do corrente, se o tempo permittir, dando ingresso o talão do mez, achando-se presente para esse fim o Sr. thesoureiro.

Desterro, 28 de Outubro de 1891. —O secretario, Alfredo J. da Silva.

ANNUNCIOS



Missa

A missa que a familia do finado Taurino Capistrano Rodrigues mandava celebrar hoje, na matriz, deixa de ter logar, ficando adiada para quando novamente se annunciar.

ALEXANDRE DA ROCHA FILGUEIRAS

A familia do finado Alexandre da Rocha Filgueiras convida os parentes e amigos daquelle finado para a missa do 30º dia, que pelo seu eterno repouso faz celebrar sexta-feira 30 do corrente, ás 8 horas, na igreja Matriz, e desde já manifesta o seu reconhecimento ás pessoas que se dignarem assistir áquelle acto.

MOBILIA

Vende-se uma mobilia, completamente nova. Trata-se á Praça 13 de Maio, n. 43.

A SELLARIA DO BEIRÃO

acaba de receber um sortimento de sellas, seilins, xeréis, cabeçadas e redeas inglezas, malas para viagem; assim como tem sempre um grande sortimento de bahús, colxões e outros muitos artigos que só vendo.

Rua Tiradentes n. 1

João Firmino Beirão

CAL

de qualidade superior na fabrica da Arataca. Dirijam-se aos Srs. Cyrillo Lopes de Haro, rua do Commercio (antiga do Principe), loja de ferragem; Pereira de Oliveira & Carvalho, Praça 15 de Novembro, esquina da rua do Commercio; ou ae abaixo assignado na sua residencia da Ponta-Alegre, ou na fabrica onde ha sempre sortimento de boa cal.

CHRISTOVÃO NUNES PIRES

Moços de salão

No Hotel Brazil precisados moços de salão, que desempenhem perfeitamente o lugar; paga se satisfactoriamente, dando fiança de sua conducta, e exige-se que não sejam malandros: sendo não se apresente.

Laury Henrique MACHINISTA

tendo sua competente officina á rua João Pinto n. 19, encarrega se de qualquer trabalho concernente á sua profissão.

Vende-se

uma pequena casa mas com bastante commodos: tem sala, deus quartos e varanda, quintal, poço com boa agua, —a rua do Morro do Antão, cá embaixo. Informações no escriptorio desta folha.

TOSSES

Recommenda-se ao publico o Xarope de Angico Composto, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e Alcatrão de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito agudas ou chronicas, como sejam bronchites, catharros, de fluxos, tosses rebeldes, asthma, etc.

Este excellento medicamento prepara se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & C., e achase á venda nesta cidade.

Pharmacia Popular FRASCO 2\$000

# 100:000\$000

## LOTÉRIAS

DO  
ESTADO DE SANTA CATHARINA  
EXTRACÇÕES SEMANAES AS TERÇAS-FEIRAS  
A 6ª série da 1ª loteria será extrahida  
**TERÇA-FEIRA, 3 DE NOVEMBRO**  
ao meio-dia

As extracções desta loteria, uma vez annunciadas, são intransferiveis; no caso contrario  
**Pagar-se-ha o dobro**

Recommenda-se toda attenção para o magnifico plano d'esta loteria, impresso no verso do respectivo bilhete, por onde se verifica as vantagens que a mesma offerece.

Esta loteria distribue premios no valor de 240:000\$000. Além da sorte grande, que é de 100:000\$, tem muitos mais premios de grande vantagem, como sejam de 10:000\$, 5:000\$, 2:000\$, 1:000\$, 400\$, 300\$, 100\$, 50\$, etc. etc. Premeia as dezenas e as aproximações dos dois premios maiores, as duas letras finais e as terminações do 1.º e 2.º premios. Com a diminuta quantia de 4\$ póde-se obter 10:000\$ integraes; com 3\$200, 8:000\$; com 2\$400, 6:000\$; com 1\$600, 4:000\$; com 800 rs., 2:000\$, podendo o portador de cada bilhete, caso não seja contemplado com premio grande, obter um lucro de 25 %, devido á maneira por que está formado este magnifico plano.

As extracções são feitas publicamente, sob a fiscalisação das autoridades competentes. As remessas para fóra são feitas com toda a pontualidade. Os pedidos são isentos de despesas do correio, se fôrem superiores a 50\$.

O pagamento dos premios é feito em todos os Estados pelos respectivos agentes, e no Rio de Janeiro pela agencia das thesourarias das loterias do Estado de Santa Catharina e extraordinaria do Estado do Rio Grande do Sul.

4 RUA DA REPUBLICA 4

## PARA O ARMAZEM DA RUA DO COMMERCIO

(antiga Jose Veiga, n. 75)  
chegaram directamente de Buenos-Ayres os seguintes artigos:  
Milho miúdo do Rio da Prata, o melhor conhecido em todos os mercados consumidores.  
Alfafa, em fardos grandes e pequenos.  
Faralho de trigo de superior qualidade.  
PREÇOS SEM COMPETENCIA  
Jeremias Antonio do Valle



## TERRAS

No lugar denominado Armação da Piedade: 130 braças de frente e quinhentas de fundos Quem pretender comprar, dirija-se á Rua Tiradentes n. 24.

## Vende-se

no Hotel Brazil uma espingarda ingleza T. R. Marlimer London, e uma carabina norte-americana Marlia, doze tiros.

# CASA DO COELHO!

## NA PONTA!

CHEGOU! CHEGOU! CHEGOU!

## Lindos chapéos modernos

PARA SENHORAS E MENINAS!

## COMPLETO SORTIMENTO DE CHAPÉOS

PARA MENINOS

## Chapéos para homens

## BONETS DE DUAS PALLAS

PARA HOMENS

## LUVAS! LUVAS! LUVAS!

## IMMENSO SORTIMENTO DE LUVAS DE PELLICA!

Luvras de pellica branca para homens  
Luvras de pel de sued para homens  
Luvras de pellica branca para senhoras  
Luvras de pellica preta para senhoras  
Luvras de pellica de cores para senhoras.

## FRESQUINHAS

## DA CASA DO PINHO, RUA DO OUVIDOR

PRIMEIRA FABRICA DE LUVAS DO

**BRAZIL**

## A CASA DO COELHO

Sempre na pontissima das pontissimas das pontinhas das pontas!!!!

Rua do Commercio

(Em frente a Alfandega)

# Ao Chapéu Catharinense

Muita attenção!

Muita attenção!

## ADMIRAVEL! ADMIRAVEL!

O esplendido sortimento de chapéos recebido pelo ultimo vapor!

É PRECISO FICAR BEM CLARO QUE O

# CHAPÉO CATHARINENSE

É A UNICA CASA ESPECIAL DE CHAPÉOS EM TODO O ESTADO

Chapéos de todas as qualidades para homens! Chapéos do mais apurado gosto, para meninos, Chapéos de palmeira para meninas (rico sortimento).

Chapéos a jockey para crianças!

Chapéos ingtezes para homens, cartolas modernissimas, bonets, etc., etc., orros de seda, qualidade superior! Grande sortimento de chapéos de palha.

NÃO COMPREM!

CHAPÉOS SEM VISITAR A CASA ESPECIAL DE CHAPÉOS

# AO CHAPÉO CATHARINENSE

3

RUA DE JOÃO PINTO

3

Abreu & Trompowsky